

Atividades sazonal de serpentes do Pantanal

Pedro Guilherme Ribeiro de Jesus¹

pedro.guilherme.rj11@gmail.com

Christine Strüssmann¹

chrstrussmann@gmail.com

Natália F. Torello-Viera¹

nataliaftv.herpy@gmail.com

Universidade Federal de Mato Grosso

INTRODUÇÃO. Padrões de atividade são aspectos ecológicos importantes de um organismo, uma vez que têm implicações profundas para a sua sobrevivência e reprodução. Compreender esses padrões é essencial para entender como variáveis ambientais influenciam seu comportamento e suas estratégias de vida. Na região tropical, entre os diversos fatores que podem influenciar a atividade das espécies, a pluviosidade tem papel significativo para as serpentes (Marques *et al.*, 2001; Brown *et al.*, 2005). O Pantanal é uma planície de inundação sazonal, sendo este um fenômeno ecológico crucial na abundância das espécies locais, afetando diretamente a disponibilidade de habitat e recursos alimentares (Alho, 2008). Diversos trabalhos vêm fazendo inferências sobre abundância sazonal das espécies a partir de registros de serpentes acumulados em coleções científicas (Siqueira *et al.*, 2021; Marques *et al.*, 2001; Marques *et al.*, 2006; Torello-Viera *et al.*, 2012). Contudo, os espécimes tombados podem ser provenientes de inventários e resgate de fauna, coletas esporádicas ou encontros ocasionais, não havendo esforço amostral padronizado. Assim, o presente trabalho pretende inferir sobre a abundância sazonal das serpentes do Pantanal mato-grossense, avaliar se a análise de registros de museus são uma ferramenta eficaz para inferir a abundância das espécies da região e testar se os padrões estão mais correlacionados à variação de chuvas ou de inundação.

MATERIAIS E MÉTODOS. Para analisar os padrões de abundância sazonal das serpentes do Pantanal Norte, que fica localizado no estado de Mato Grosso, foram computados os registros de serpentes feitos por Strüssmann & Sazima (1993) e os espécimes depositados na Setor de Répteis e Anfíbios da Coleção Herpetológica do IBUFMT nos últimos 20 anos, a fim de reunir o maior número de registros para cada espécie. Os registros de ambas as fontes foram comparados para verificar se há efeito da atividade do coletor nos dados da coleção de herpetologia da UFMT. Posteriormente, os dados foram unificados e os padrões de abundância foram analisados em relação às estações chuvosa e seca (novembro a abril e maio a outubro, respectivamente; Alho, 2008), bem como os meses de inundação e de seca no Pantanal (fevereiro a julho e agosto a janeiro, respectivamente; períodos definidos considerando aproximadamente a metade da estação de enchente e de vazante), a fim de avaliar qual variável responde melhor à variação dos dados.

RESULTADOS. Foram registradas 57 espécies de serpentes no Pantanal mato-grossense, sendo selecionadas as 10 mais abundantes (*Bothrops matogrossensis*, *Eunectes notaeus*, *Erythrolamprus poecilogyrus*, *Helicops leopardinus*, *Hydrodynastes gigas*, *Leptophis marginatus*, *Oxyrhopus trigeminus*, *Psomophis genimaculatus*, *Dryophylax chaquensis*, *Xenodon merremii*) para análises neste trabalho. Os padrões de abundância sazonal observados a partir dos registros do Setor de Répteis e Anfíbios da Coleção Herpetológica do IBUFMT foram diferentes dos padrões encontrados por Strüssmann & Sazima (1993). Considerando os dados unificados, as serpentes foram mais abundantes entre março e junho. A abundância sazonal das serpentes respondeu melhor à variação

de inundação do que ao regime de chuvas. Durante a cheia, as espécies mais abundantes foram *E. notaeus* (75%), *H. leopardinus* (82,2%), *O. trigeminus* (88,2%), *X. merremi* (83,3%) e *D. chaquensis* (64,4%), enquanto *L. marginatus* foi mais registrada na estação seca (65%). Apenas *B. matto grossensis* e *H. gigas* responderam melhor ao regime de chuvas, sendo mais abundantes no período seco (62,5%) e chuvoso (68,6%), respectivamente. *Psomophis genimaculatus* e *Erythrolamprus poecilogyrus* apresentaram abundância mais equiparada entre as estações, tanto do ponto de vista da variação de chuvas quanto a de inundação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS. A abundância sazonal de dez espécies de serpentes de encontro frequente no Pantanal norte, inferida nesse trabalho, representa os dados mais completos em relação ao número de espécies estudadas sob esta abordagem para essa região. Os dados foram insuficientes para um tratamento estatístico adequado, contudo, os padrões parecem refletir, de fato, a atividade sazonal das espécies, já que a maioria delas foi registrada no período de maior oferta de recursos alimentares na região, como presas de hábitos aquáticos (Alho, 2008). A diferença nos padrões observados nas duas fontes analisadas pode ser devido ao mosaico de ambientes altamente variável ao longo dos anos. Ainda assim, tais dados devem ser avaliados com esmero, considerando a possível influência da atividade dos coletores. Em adição, a avaliação dos espécimes tombados visando verificar o tamanho e o sexo dos mesmos, para classificá-los como adultos ou filhotes, e tratá-los como categorias distintas, podem evitar viés de recrutamento e embasar a discussão sobre a influência de fatores reprodutivos nos padrões de atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Abundância sazonal. Ciclos de inundação. Pluviosidade. Recursos alimentares.

Referências

- ALHO, C. J. R. Biodiversity of the Pantanal: response to seasonal flooding regime and to environmental degradation. **Brazilian Journal of Biology**, v. 68, p. 957-966, 2008.
- BROWN, G. P.; SHINE, R.; MADSEN, T. Spatial ecology of slatey-grey snakes (*Stegonotus cucullatus*, Colubridae) on a tropical Australian floodplain. **Journal of Tropical Ecology**, v. 21, n. 6, p. 605-612, 2005.
- SIQUEIRA, L. H.C.; BANCI, K. R.S.; MARQUES, O. A.V. Seasonal activity of *Bothrops jararaca* (Serpentes, Viperidae): Optimizing foraging while avoiding predators. **South American Journal of Herpetology**, v. 20, n. 1, p. 67-74, 2021.
- MARQUES, O.; ETEROVIC, A.; ENDO, W. Seasonal activity of snakes in the Atlantic Forest in southeastern Brazil. **Amphibia-Reptilia**, v. 22, n. 1, p. 103-111, 2001.
- MARQUES, O. AV.; ALMEIDA-SANTOS, S. M.; RODRIGUES, M. G. Activity patterns in coral snakes, genus *Micrurus* (Elapidae), in south and southeastern Brazil. **South American Journal of Herpetology**, v. 1, n. 2, p. 114-120, 2006.
- PARPINELLI, L.; MARQUES, O. AV. Seasonal and daily activity in the pale-headed blindsnake *Liotyphlops beui* (Serpentes: Anomalepidae) in southeastern Brazil. **South American Journal of Herpetology**, v. 3, n. 3, p. 207-212, 2008.
- STRUSSMANN, C.; SAZIMA, I. The snake assemblage of the Pantanal at Poconé, western Brazil: faunal composition and ecological summary. **Studies on Neotropical Fauna and Environment**, v. 28, n. 3, p. 157-168, 1993.

TORRELO-VIERA, N.; ARAÚJO, D.; BRAZ, H. Annual and Daily Activity Patterns of the Snail-Eating Snake *Dipsas bucephala* (serpentes, Dipsadidae) in southeastern Brazil. **south american Journal of herpetology**, v. 7, n. 3, p. 252-258, 2012.

TORRELO-VIERA, N. F; MARQUES, O. AV. Daily activity of neotropical dipsadid snakes. **South American Journal of Herpetology**, v. 12, n. 2, p. 128-135, 2017.